



SAÚDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE DISTÚRBIOS ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNOS VISANDO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE BOCA*

PALAVRAS-CHAVES:

Lesões potencialmente malignas.
Displasias.
Câncer de boca

**SILVA JUNIOR, W.M. da¹,
PIRES, A.L.P.V.² &
FREITAS, V.S.³**

¹ Discente do Curso de Odontologia, Departamento de Saúde/ UEFS.
Bolsista PIBEX.

² Doutoranda em Saúde Coletiva, Departamento de Saúde/UEFS.

³ Professora Orientadora, Departamento de Saúde/UEFS.

*Projeto de Extensão: Ações Estratégicas para a Prevenção do Câncer de Boca (RESOLUÇÃO CONSEPE n. 135/2012)

Introdução

O Carcinoma de Células Escamosas (CCE) representa mais de 90% das lesões malignas localizadas em cavidade oral, tendo sido documentado em associação ou precedido por um grupo de lesões denominadas de distúrbios orais potencialmente malignos (DOPMs) (RAMOS *et al.*, 2017). Leucoplasia, leucoplasia verrucosa proliferativa, eritroplasia, queilite actínica, fibrose submucosa, líquen plano e atrofia por deficiência de ferro são classificadas como DOPMs (VAN DER WAAL, 2010), podendo assumir o caráter de um tumor maligno a qualquer tempo (NEVILLE *et al.*, 2009).

O tecido epitelial oral pode apresentar alterações morfológicas em que a combinação de anormalidades citológicas e distúrbios arquiteturais compreendemos critérios histopatológicos para o diagnóstico de displasias epitelial oral (DEO) (BRENNAN *et al.*, 2007).

As maiores possibilidades de cura para o câncer de boca estão associadas ao diagnóstico precoce, tornando indispensável a redução de fatores de risco e a identificação de lesões precursoras da doença. O rastreamento das DOPMs pode se constituir numa importante ferramenta de identificação de indivíduos pertencentes ao grupo de risco (POH *et al.* 2006).

Desta forma, o objetivo deste trabalho visou desenvolver ações integradas de extensão-ensino-pesquisa para a redução de fatores de risco e identificação e controle das DOPMs no município de Feira de Santana, de modo a facilitar a prevenção de câncer de boca a partir de ações do Centro de Referência em Lesões Orais do Núcleo de Câncer Oral da Universidade Estadual de Feira de Santana (CRLB-NUCAO-UEFS).

Materiais e Métodos

As atividades de educação em saúde foram realizadas por discentes do curso de Odontologia da UEFS em feiras de saúde e em algumas unidades de saúde da família (USF) do município de Feira de Santana. Considerando que os fatores de risco mais importantes para o aparecimento das DOPMs são de origem socioambiental, foram adotados procedimentos para o esclarecimento da população, utilizando uma linguagem adequada ao nível sociocultural dos grupos de risco, alertando especialmente sobre os efeitos do uso do tabaco e das bebidas alcoólicas. Associado às atividades educativas, foram realizadas atividades *descreening* (rastreamento), em que os indivíduos foram submetidos ao exame da cavidade oral, com o objetivo de identificar possíveis DOPMs e ou malignas. A partir da sua identificação, os indivíduos foram referenciados para atendimento no CRLB-NUCAO-UEFS.

Integrando-se as atividades de pesquisa, foi realizado o levantamento epidemiológico dos DOPMs neste serviço, no período de 2005 a 2019, utilizando como ferramenta uma ficha de coleta. Os dados foram analisados com auxílio do SPSS, na versão 2.0. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética da UEFS, segundo CAAE:0086.059.000-08.

Resultados e Discussões

A atividade de educação em saúde e rastreamento de lesões orais potencialmente malignas e/ou malignas (ver quantitativo na Tabela1) foi realizada na Feira da Solidariedade, desenvolvida pela Igreja Católica Senhor dos Passos, e nas feiras de saúde promovida pelas USF do Feira VI e VII (Imagem 1). Os estudos de *Poh et al.* (2006) destacam a importância da identificação precoce de condições que predisõem o indivíduo ao desenvolvimento do câncer de boca. O tabagismo e o etilismo se destacam como sendo os principais fatores de risco para o desenvolvimento do CCE, sobretudo em homens, a partir da quarta década de vida (WARNAKULASURIYA, 2009).

No CRLB-NUCAO-UEFS foram diagnosticados 88 casos de DEOs. O exame histopatológico das lesões diagnósticas no presente estudo apresentou displasia leve em 30,7% da amostra, displasia moderada em 38,6% e displasia severa também em 30,7% (Tabela 2). A presença de DEO é um indicador do potencial de malignidade das DOPMs, e o risco dessas lesões de progredir para carcinoma aumenta com os graus crescentes de displasia epitelial (LIU *et al.*, 2011).

No presente estudo, o sítio anatômico mais afetado foi o lábio inferior com 23,2%, seguido pelo palato com 20,7% e da língua com 15,9%. A predominância do lábio inferior com o sítio anatômico de acometimento por DEOs pode ser explicada pela maior frequência de exposição ocupacional à radiação ultravioleta e à menor probabilidade de uso de protetor solar, protetor labial ou chapéu, pois, sabe-se que a exposição

inadvertida e desprotegida à radiação solar é um dos fatores mais importantes para o desenvolvimento da Queilite Actínica e CCE.

Tabela1. População beneficiada nas atividades de educação em saúde.

DESCRIÇÃO DA POPULAÇÃO ATENDIDA	QUANTITATIVO		
	NÚMERO DE INDIVÍDUOS ATENDIDOS	NÚMERO DE INDIVÍDUOS QUE PASSARAM PELO RASTREMENTO	NÚMERO DE ENCAMINHADOS
Feira da Solidariedade desenvolvida pela Igreja Católica Senhor dos Passos	17	12	0
Feira de Saúde da Unidade de saúde da Família do bairro Feira VI e VII	178	14	2

Imagem 1. Feira de saúde da USF do Feira VI.



Tabela 2. Levantamento epidemiológico das DEOs, no período de 2005–2019, do CRLB-NUCAO-UEFS.

Variáveis	Frequência Absoluta (n)	Frequência Relativa (%)
Sexo (n=88)		
Masculino	43	48,9
Feminino	45	51,1
Sítio Anatômico (n=82)**		
Mucosa Jugal	11	13,4
Palato duro e mole	17	20,7
Lábio inferior	19	23,2
Borda lateral, dorso e ventre de língua	13	15,9
Assoalho bucal	07	8,5
Mucosa alveolar superior e inferior	13	15,9
Retromolar	01	1,2
Base do nariz e sulco nasolabial	01	1,2
Diagnóstico histopatológico (n=88)		
Displasia leve	27	30,7
Displasia moderada	34	38,6
Displasia severa	27	30,7

*10 casos perdidos;**6 casos perdidos.

Considerações Finais

O conhecimento sobre as características clínicas e histopatológicas das DOPMs, além de seu aspecto epidemiológico é fundamental para o diagnóstico precoce e para a prevenção do câncer de boca.

Referências

BRENNAN, Metal. Management of oral epithelial dysplasia: a review. *Oral Surg Oral Med Oral Pathol Oral Radiol Endod*, v.103(suppl 1), p. S19.e1-S19.e12, 2007.

NEVILLE, B. Wetal. *Patologia oral e maxilofacial*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 3ed., 2009

POH, C.F, WILLIAMS, P.M, ZHANG, L., etal. HeadsUp! - A Call for Dentists to Screen for Oral Cancer. *JCDA*, v.72, n. 5, 2006.

RAMOS,R.T.et al.Leucoplasia Oral:conceitos e repercussões clínicas.Rev.Bras.Odontol,v.74,p. 51-55, 2017

VAN DER WAAL, I. Potentially malignant disorders of the oral and oropharyngeal mucosa; present concepts of management. Oral Oncology v. 46, n. 6 , p. 423–425, 2010
WARNAKULASURIYA, S. Oral epithelial dysplasia classification systems: predictive value, utility, weaknesses and scope for improvement. Journal of Oral Pathology & Medicine, v.37, n.3, p. 127–133, 2008